

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA Faculdade de Medicina da Bahia SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO

Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico 40.026-010, Salvador, Bahia, Brasil. Tel.: 55 71 3283-5561 www.fmb.ufba.br | medicina@ufba.br



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (FMB) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA), REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2021.

Às dezenove horas e trinta minutos do dia sete de junho de dois mil e vinte e um, reuniu-se – em 2 sessão extraordinária – a Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), presidida pelo Diretor da FMB, Prof. LUÍS FERNANDO FERNANDES 3 4 ADAN, e com a presença dos seguintes membros: Prof.ª ANA ANGÉLICA MARTINS DA TRINDADE - Chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS); Prof.ª ANA 5 CLÁUDIA COUTO SANTOS DA SILVA - Chefe do Departamento de Saúde da Família (DSF); Prof. 6 7 CLOTÁRIO NEPTALI CARRASCO CUEVA – Chefe do Departamento de Anestesiologia e Cirurgia 8 (DAC); Prof. EDIRIOMAR PEIXOTO MATOS - representante do corpo docente Classe E 9 (Titulares); Prof. JOAQUIM CUSTÓDIO DA SILVA JÚNIOR – representante do corpo docente 10 Classe A (Auxiliares, Assistente A e Adjunto A); Sr. JOSIAS CARDOSO DE SENA - representante suplente dos servidores técnico-administrativos (STAE) da FMB; Prof. MÁRCIO JOSBETE PRADO 11 Chefe do Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana (DGORH), Prof.ª 12 13 MARIA ERMECILIA ALMEIDA MELO - Chefe do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico (DEPMD); Prof. MÁRIO CASTRO CARREIRO – Chefe do Departamento de Cirurgia 14 Experimental e Especialidades Cirúrgicas (DCEEC); Prof. MITERMAYER GALVÃO DOS REIS -15 chefe do Departamento de Patologia e Medicina Legal (DPML); Prof.ª PRISCILA PINHEIRO 16 RIBEIRO LYRA - Chefe do Departamento de Pediatria (DPED); Prof.ª SUMAIA BOAVENTURA 17 ANDRÉ - representante no Conselho Acadêmico de Ensino (CAE) da UFBA; Prof.ª TERESA 18 19 CRISTINA MARTINS VICENTE ROBAZZI - Vice coordenadora do Colegiado de Graduação em 20 Medicina; Prof.ª VERA LÚCIA RODRIGUES LOBO - Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina; Prof.ª WANIA MÁRCIA DE AGUIAR - Chefe do Departamento de 21 22 Neurociências e Saúde Mental (DNcSM) e os estudantes GIOVANNA HARZER SANTANA, SILVIO ROMERO DA SILVA LARANGEIRA JUNIOR e NESTOR CARVALHO SUZART – representantes do 23 24 corpo discente. A sessão também contou com a presença dos seguintes integrantes da comunidade FMB: Prof. ANDRÉ GUSMÃO CUNHA – Vice-Chefe do Departamento de Anestesiologia e Cirurgia 25 26 (DAC); e os servidores técnico-administrativos: ANA LÚCIA DA SILVA ALBANO (Bibliotecária coordenadora da BGM-FMB), ALEXANDRE ANDRADE CRUZ (Assistente em Administração), 27 LETICIA SILVEIRA VASCONCELOS (Psicóloga do NAPP), MÁRCIA MAGALHÃES GUIMARÃES 28 29 (Assistente em Administração do NTI), e LUIS BISPO ALMEIDA - Técnico em Tecnologia da Informação. A sessão foi realizada via da Conferência Web da RNP (Rede Nacional de Ensino e 30 31 link https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/fmb-congregação Pesquisa) no (compartilhado previamente, quando da convocação dos seus membros) e foi convocada por meio do Ofício 32 Circular nº 011/2021 - FMB/UFBA, expedido no dia 04 de junho de 2021, com a finalidade 33 específica de apreciar a minuta de resolução do CONSUNI que dispõe sobre o caráter 34 35 especial do semestre 2021.2. Tendo verificado a existência de quórum, o Presidente fez a abertura da reunião e esclareceu que o caráter extraordinário desta sessão decorreu da 36 37 convocação, também extraordinária, do Conselho Universitário (CONSUNI) para, na manhã do dia 08/06/2021, deliberar acerca do tema citado. Dessa forma, é necessária definição do 38 posicionamento da FMB sobre a proposta de resolução que disporá acerca do semestre 2021.2. Em 39 40 seguida, o professor leu a íntegra da minuta que fora encaminhada previamente aos membros da 41 Congregação e que também foi exibida em tela. Destacou que a minuta da resolução propõe a 42 manutenção plena das atividades em regime remoto. Na sequência, foi franqueada a palavra para 43 manifestação dos presentes. A Prof.ª Sumaia André propôs a adição de parágrafo com vedação da transformação dos estágios dos cursos de progressão linear (CPL) de presenciais para atividades 44

não presenciais, considerando o prejuízo dessa medida para a formação profissional. O Sr. Josias Sena informou que, em reunião com os STAE FMB, foi decidido apoiar a proposta de resolução na integralidade e se manifestou favorável à inclusão sugerida pela Prof.ª Sumaia André. Destacou que, atualmente, existem cerca de 3.600 casos de covid-19 e que, embora parte da categoria já esteja vacinada, o retorno às atividades presenciais não mobiliza somente a UFBA, mas toda a sociedade que, com seu trabalho, atende a comunidade universitária. Dessa forma, entende que a resolução responde a uma necessidade social. Lembrou que ainda paira a incerteza quanto à possibilidade de transmissão do vírus por vacinados. A acadêmica Giovanna Santana disse que o DAMED se reuniu na última sexta-feira com os estudantes que decidiram apoiar a resolução. Ela considerou, contudo, a possibilidade de as unidades terem autonomia sobre algumas atividades. Também apresentou sua dúvida quanto à propositura feita pela Prof.ª Sumaia, devido ao caráter híbrido que tem a disciplina MED-B25, onde algumas atividades são remotas e outras presenciais. Em resposta, a professora esclareceu que a proposta que fez, no curso de medicina, considera apenas o componente presencial dos internatos. Prof. Luís Adan acrescentou que as excepcionalidades dos componentes do curso de medicina serão consolidadas em solicitação que será feita ao Comitê de Assessoramento ao Coronavírus da UFBA, como ocorrido nos semestres anteriores. Os coordenadores das disciplinas indicarão aqueles componentes integralmente ou parcialmente presenciais e encaminharão o respectivo plano de ensino. Prof. Mitermayer Reis aprovou a proposta da Prof.ª Sumaia e disse que a discutirá posteriormente no seu departamento. Prof.ª Maria Ermecilia Melo se posicionou contrária à aprovação da resolução em sua integralidade por compreender que há pontos a serem discutidos quanto a componentes presenciais. Destacou os módulos clínicos, no curso de medicina. Apesar da proposta não ter sido discutida na plenária do DEPMD, consultou professores e pontuou que, mesmo aqueles maiores de 60 anos de idade, vão retornar ao presencial. A professora disse não entrar no mérito da decisão proposta pela UFBA, que é diferente da esfera estadual, pois esta definiu que pessoas com até 60 anos e fora dos grupos de risco poderão desempenhar suas atividades presencialmente. Ressaltou que a situação de pandemia deve perdurar, destacando ser inviável ofertar um curso de medicina apenas discutindo casos de forma remota, sendo necessário repensar o conceito de atividade prática em medicina, seja no módulo clínico, cirúrgico ou pediátrico. Compreende ser difícil aceitar a formação médica sem o treinamento prático. Com relação ao HUPES a professora disse se sentir segura nesse ambiente, pois ele recebe poucos pacientes com covid e possui espaços amplos, além de não ter conhecimento de casos de contaminação após a vacinação, em nossos campos de prática. Por fim, parabenizou a FMB que, através da diretoria e de parte dos servidores docentes, técnicoadministrativos e funcionários terceirizados, permitiu a manutenção de atividades presenciais. A Prof.^a Priscila Lyra concordou com o posicionamento da Prof.^a Maria Ermecilia, por considerar que a pandemia não acabará logo e que a rotina não será a mesma de antes. A chefe do DPED lembrou que os internatos estão funcionando de maneira adequada, dentro das possibilidades e que é preciso treinar esta geração de médicos para atuar em momentos como este, pontuando que mesmo os médicos formados aprenderam a lidar com a atual situação na prática. Disse que, depois de um ano e meio de pandemia, também se sente tranquila no HUPES e MCO. Pontuou também o excelente trabalho feito pelas Profas. Tereza Robazzi e Regina Terse no componente MED B44. Disse ainda que, apesar da atividade remota ter agregado um pouco ao conhecimento, a prática é essencial ao ensino da medicina de forma que, quanto maior o número de disciplinas que puderem retornar ao presencial, melhor será para a formação profissional dos médicos. Esse posicionamento foi anuído pela Prof.ª Teresa Robazzi que acrescentou notar a diferença desfavorável entre as atividades remotas comparadas às práticas. Prof. Joaquim Custódio questionou sobre a situação orçamentária da UFBA para o retorno das atividades presenciais, considerando que, em outra instituição federal de ensino, da qual também faz parte, essa é uma razão para não haver retorno ao presencial. O professor também solicitou atenção especial para buscar vacinação da turma que entrará em MED B16 (vinda do segundo semestre), ao que Prof. Luís Adan disse que responderá mais adiante os pontos levantados pelo professor. Prof. Clotário Cueva deu depoimento sobre o desempenho observado com os internos nos componentes do DAC. Disse que os alunos continuam realizando visitas às enfermarias, examinado os pacientes no pré-operatório, assistindo às cirurgias, bem como acompanhando os exames pós-operatórios. Além disso, os internos têm atividades diárias em telemedicina, para discussão dos casos com alunos. O chefe do DAC tem observado uma melhora no trabalho. A Prof.ª Ana Cláudia concordou com as falas das professoras Maria Ermecilia, Priscila Lyra e Teresa Robazzi. Relatou que as atividades práticas de três disciplinas no DSF têm sido exitosas e que os próprios alunos pontuaram a diferença entre as atividades remotas

45

46 47

48

49

50

51

52 53

54

55

56

57

58 59

60

61

62

63

64

65 66

67

68

69 70

71 72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82 83

84

85 86

87

88

89 90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

e as presenciais. Sobre a vacinação dos estudantes que cursarão MED B16 registrou a importância de que esta ocorra antes do início do semestre, de forma a viabilizar as atividades totalmente na modalidade presencial. Prof. Mário Castro disse que as disciplinas DCEEC de oftalmologia, otorrinolaringologia e urologia estão sendo ministradas presencialmente. A exceção é a disciplina de prática cirúrgica, cuja atividade presencial é inviável devido à insalubridade do local. Para o próximo semestre, as disciplinas citadas devem permanecer no modelo presencial. A estudante Giovanna Santana disse que os alunos concordam com as atividades práticas presenciais, e que lutaram pela vacinação por causa disso. Ela se manifestou totalmente de acordo com as falas dos Profs. Joaquim Custódio e Ana Cláudia. Disse ainda que os estudantes têm apoiado a autonomia da unidade e que a resolução proposta permite isso com o envio de planos para o comitê, com as excepcionalidades. A Prof. Vera Lúcia Lobo disse que o colegiado de medicina não se reuniu para discutir a resolução devido ao tempo exíquo e por compreender que nove chefes dos departamentos da FMB têm representação nas duas instâncias e os seis membros externos à esta faculdade discutirão as especificidades de suas respectivas unidades. Disse que sua posição segue as falas das Profas. Maria Ermecilia e Priscila Lyra e que está de acordo com a proposta da Prof.ª Sumaia André. Prof.a Wania Aguiar falou que gostaria que houvesse o retorno presencial das atividades práticas, mas que, para isso, há pouco tempo para organização. Ressaltou que, se todas as disciplinas voltassem presencialmente haveria choque de horário e faltaria espaço para o cumprimento do distanciamento necessário, especialmente nos ambulatórios. Como exemplo, citou a disciplina de psiquiatria que, retornando ao presencial, neste momento, chocaria com urologia e ginecologia e obstetrícia. Também lembrou que o prazo do sistema (SIAC) para finalização do planejamento se encerrará em três dias, não havendo tempo hábil para ser refeito. Prof.ª Ana Angélica, em concordância com a manifestação da Prof.ª Wania, enfatizou que o DMPS também precisaria refazer seu planejamento. Compartilhou que quatro componentes do departamento possuem atividades práticas em comunidades e em Unidade de Saúde da Família (USF) - espaços pequenos para o distanciamento requerido. Destacou que a retomada de atividades presenciais demanda um planejamento que considere as diferentes realidades. Prof. Márcio Josbete relatou a experiência do DGORH com os componentes MED B55 e MED B33, salientando que a adaptação foi feita sem problemas. No caso do departamento, o maior contato com pacientes é na disciplina de obstetrícia, mas, com o fechamento da MCO, anterior à pandemia, o impacto não foi tão grande. Concordou quanto à inexistência de tempo hábil para os ajustes necessários ao retorno presencial. O professor informou ainda que não sabe se consequiriam um maior espaço para a prática na maternidade, mas que as deficiências têm sito supridas pelas aulas à distância. Prof. André Gusmão ponderou que, após ouvir as falas anteriores, a FMB deve levar ao CONSUNI um forte viés de retorno para o próximo semestre (2022.1) e que, internamente, os departamentos se preparem para isso. Enfatizou que medicina não pode ser ensinada à distância. Não havendo mais inscritos, Prof. Luís Adan apresentou resposta aos questionamentos levantados pelo Prof. Joaquim. Informou que a situação orçamentária é delicada, uma vez que há a previsão de acentuada redução no orçamento destinado às universidades, mas que a UFBA logrou grande diminuição de despesas decorrente do fechamento. Disse que em nenhum momento a administração central da universidade colocou a restrição orçamentaria como obstáculo ao retorno das atividades presenciais e que, inclusive, a unidade não tem encontrado dificuldades na aquisição de álcool gel 70º e máscaras cirúrgicas, tendo sido abastecidos os prédios da sede e o Anexo I. O diretor ressaltou também que o movimento de retorno é mais observado nas unidades de cursos de saúde, porque as demais conseguiram se ajustar a realidade do trabalho remoto. A FMB foi a primeira unidade que se mobilizou para retomar atividades presenciais. Com relação à vacinação dos alunos disse que vai contatar a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) nesse sentido, ressaltando, contudo, que, para isso, as atividades práticas devem ser retomadas no Anexo I. Até o momento a SMS só vacina quem está no campo de prática. Prof. Joaquim disse que MED B16 inicia suas atividades no Anexo I e que, depois de um tempo é que os alunos têm atividades no HUPES. Prof. Luís Adan disse que tem ciência dessa dinâmica do componente e que tem sido essa a argumentação para o pedido de vacinação dos estudantes. O diretor compartilhou ter sido questionado pela administração central por uma informação veiculada – injustamente, destaca - de que os estudantes que cursavam MED B16 haviam sido vacinados de forma graciosa, pois a diretoria da FMB havia encaminhado nome de alunos que não frequentavam o hospital. Em resposta, se dispôs a escanear as anamneses feitas pelos estudantes, a fim de comprovar a atividade em ambiente hospitalar, o que, ao final, não foi necessário. O Diretor lembrou que o vírus permanecerá, mesmo com o fim da pandemia, e que é necessário aprender a lidar com ele. Cientistas e infectologistas ratificam que o

103

104

105

106

107 108

109

110

111

112

113

114

115

116

117118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128 129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

uso de máscara, a higienização das mãos e a vacinação diminuem consideravelmente o risco de contaminação. Quanto ao pedido que será remetido ao comitê coronavírus, disse que, no próximo semestre, será solicitada autorização para atividade presencial de, pelo menos, 10 disciplinas do curso de medicina com componentes práticos. No semestre seguinte, esse número pode ser maior ou menor, conforme for o desempenho observado. Apontou que a resolução proposta não limita a quantidade de componentes que podem ser inseridos no pedido. O professor disse que, pessoalmente, não defende o retorno integral, mas gradual, ampliando, com cautela, o número de disciplinas que podem ser ministradas presencialmente. Quanto à resolução, manifestou-se contrário a aprovação da forma como está, por compreender que a grande maioria dos servidores (técnicos e docentes) foi vacinada exatamente por fazerem parte da comunidade do ensino superior, por se entender que precisavam retornar às atividades presenciais. Por essa razão, os servidores técnicos e docentes estão entre os privilegiados que já foram vacinados (23% dos brasileiros). Alguns dos docentes, por serem médicos, entraram no primeiro 1% da população vacinada. Para reflexão, o professor compartilhou a situação de uma pessoa conhecida de 43 anos de idade que, mesmo em atividade remota, foi vacinada por ser docente do magistério superior, enquanto que uma comerciante de 47 anos, faixa etária ainda sem cronograma para vacinação, manteve-se em atividade presencial, pela necessidade de sobrevivência. Sob esse entendimento, o Prof. Luís Adan manifestou ser favorável a uma proposta que contemple um modelo híbrido, onde todos os servidores dessem uma pequena contribuição presencial, considerando que a universidade precisa ser aberta e sua estrutura necessita de cuidado e manutenção. Muito modestamente, o retorno gradual deveria se iniciar com a manutenção das atividades remotas contemplando atividade presencial, por exemplo, uma vez na semana. Contudo, entende que essa não deveria ser uma excepcionalidade e sim, uma diretriz norteadora da universidade. Na realidade da FMB, pontuou que a unidade se manteve aberta devido ao rodízio feito, no início, por oito servidores, que voluntariamente se disponibilizaram a trabalhar no modelo presencial - mesmo sem estarem vacinados - e manifestou seu agradecimento por esse apoio. Ressaltou ainda o exemplo de Prof.a Vera Lobo, que vai à unidade, para a montagem dos kits com máscara, gorros e capas, a fim de que os estudantes do internato em medicina social possam, de forma regular, ir a campo. Ou seja, ainda que esporádico, o trabalho presencial é necessário. Ao final desta fala, o Diretor enfatizou que, não obstante tenha compartilhado seu entendimento pessoal, levará ao CONSUNI o que for decidido pela Congregação da FMB nesta sessão. Na sequência, colocou em votação o destague feito pela Prof.ª Sumaia, para que seja vedada a realização de atividades não presenciais em substituição às presenciais nos estágios em cursos de progressão linear, destacando que estágios de conclusão de curso devam ser exclusivamente presenciais. A Congregação aprovou, por unanimidade, o destaque proposto. Em seguida, o Presidente submeteu a votação do teor restante da resolução proposta pela administração central da UFBA, que foi aprovada por maioria. Foram 10 votos a favor e 7 contrários, assim distribuídos: votos a favor: Ana Angélica Trindade, Clotário Cueva, Ediriomar Peixoto, Giovanna Santana, Joaquim Custódio, Josias Sena, Márcio Josbete Prado, Mitermayer Galvão, Silvio Romero e Wania Aguiar; votos contrários: Ana Cláudia Couto, Luís Adan, Maria Ermecilia Melo, Mário Castro, Priscila Lyra, Sumaia André e Vera Lobo. Os votos dos membros suplentes André Gusmão (a favor) e Teresa Robazzi (contrario) não foram contabilizados, vistos que os seus titulares estavam presentes. Com a palavra, a acadêmica Giovanna Santana se despediu da Congregação, já que, após a assembleia da próxima sexta-feira (11 de junho), deixará a coordenação do DAMED. Ao concluir, agradeceu por todo aprendizado obtido nesta instância. O Prof. Adan parabenizou a acadêmica pela sua atuação, sempre cortês e serena. Prof. Mitermayer Reis parabenizou Giovanna e, em seguida, enfatizou que será preciso pensar - desde agora – no retorno para o semestre 2022.1, uma vez que, como dito pela Prof.ª Wania, seria muito difícil efetuar os ajustes necessários ao planejamento no próximo semestre. Prof.^a Sumaia agradeceu a Giovanna pela forma competente, responsável com que desenvolveu sua função, bem como pelo desenvolvimento das atividades de avaliação de demandas dos estudantes, o que foi muito útil para o planejamento do DMPS. Essa manifestação foi acompanhada por outros membros da Congregação no chat e a Prof.ª Vera Lúcia Lobo ressaltou o trabalho de diagnóstico das necessidades estudantis, em auxílio ao colegiado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Congregação agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião da qual eu, Eliana Santos de Deus Queiroz, Secretária Executiva, lavrei a presente ata que, após aprovação, será assinada, via SIPAC, por mim, e por todos os membros da Congregação presentes na sessão ordinária que a aprovar. Salvador, 07 de junho de 2021.//

Ata aprovada na sessão ordinária de 14/09/2021.

161

162

163

164

165

166

167168

169

170

171172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210211

212213

214

215

216

217



FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 07/06/2021

ATA Nº 7908/2021 - FAMEB (12.01.21)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 17/09/2021 11:16) EDIRIOMAR PEIXOTO MATOS PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR 279661 (Assinado eletronicamente em 16/09/2021 14:44) SUMAIA BOAVENTURA ANDRE PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR 283934

(Assinado eletronicamente em 17/09/2021 08:32) MARIO CASTRO CARREIRO CHEFE DE DEPARTAMENTO

286053

(Assinado eletronicamente em 21/09/2021 15:32) JOSIAS CARDOSO DE SENA CHEFE 287568

(Assinado eletronicamente em 17/09/2021 05:55) ANA CLAUDIA COUTO SANTOS DA SILVA CHEFE 8287629 (Assinado eletronicamente em 16/09/2021 16:29) MITERMAYER GALVAO DOS REIS PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR 287831

(Assinado eletronicamente em 17/09/2021 08:19) WANIA MARCIA DE AGUIAR SUBCHEFE 1008897 (Assinado eletronicamente em 22/09/2021 12:30) JOSE VALBER LIMA MENESES PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR 1169191

(Assinado eletronicamente em 17/09/2021 11:16) LILIANE ELZE FALCAO LINS KUSTERER COORDENADOR 2292247 (Assinado eletronicamente em 17/09/2021 15:50) PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO LYRA CHEFE 2293433

(Assinado eletronicamente em 17/09/2021 18:21) ANA ANGELICA MARTINS DA TRINDADE CHEFE DE DEPARTAMENTO 3340787 (Assinado eletronicamente em 16/09/2021 23:59) LUIS FERNANDO FERNANDES ADAN DIRETOR 1350817

(Assinado eletronicamente em 16/09/2021 16:02)
PEDRO HAMILTON GUIMARAES MACEDO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1354054

(Assinado eletronicamente em 16/09/2021 15:43) ANDRE GUSMAO CUNHA CHEFE 3465938

(Assinado eletronicamente em 16/09/2021 15:15)
JOAQUIM CUSTODIO DA SILVA JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
4556458

(Assinado eletronicamente em 17/09/2021 22:38) VERA LUCIA RODRIGUES LOBO PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR 6282979

(Assinado eletronicamente em 20/09/2021 18:45) MANUELA OLIVEIRA DE CERQUEIRA

(Assinado eletronicamente em 16/09/2021 15:10) LUCIANA SANTOS ARRUDA

MAGALHAES PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR 1877395

ASSISTENTE SOCIAL 1850470

(Assinado eletronicamente em 18/09/2021 11:00) KIONNA OLIVEIRA BERNARDES SANTOS COORDENADOR 2058901 (Assinado eletronicamente em 17/09/2021 16:18) CARINA PIMENTEL SOUZA BATISTA PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR 1835819

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufba.br/documentos/ informando seu número: 7908, ano: 2021, tipo: ATA, data de emissão: 16/09/2021 e o código de verificação: e017247fc4



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO

Largo do Terreiro de Jesus, s/n. Centro Histórico 40.026-010 Salvador, Bahia, Brasil. Tel.: 55 71 3283-5577 www.medicina.ufba.br | medicina@ufba.br



TERMO DE APROVAÇÃO DE ATA

Eu, Valéria de Matos Borges, representante do Colegiado do **Programa de Pós-graduação em Patologia Humana e Experimental — PPgPAT** da egrégia Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), declaro que a ata da reunião extraordinária realizada no dia 07 (terça-feira) de junho de 2021, foi aprovada no dia 14 (terça-feira) de setembro de 2021, via ConferênciaWeb da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa).

Como membro da plenária, firmo abaixo a minha concordância.

Salvador 21 de setembro de 2021

Valéria de Mates Borges

Prof.ª Valéria de Matos Borges Coordenadora do PPgPAT